

Prezadas leitoras e leitores,
Com este número encerramos o volume de 2014 da Revista Brasileira de Terapias Cognitivas. Os artigos são frutos de colaborações de pesquisadores e pesquisadoras de diversas universidades brasileiras.

Os dois primeiros artigos são investigações empíricas que contribuem para a compreensão clínica de amostras brasileiras. André Moreno e Rubem Carvalho buscaram avaliar o efeito de intervenções breves baseadas em TCC nos sintomas de depressão e ansiedade. Os autores encontraram uma diminuição na sintomatologia destes transtornos, assim como um aumento da qualidade de vida dos pacientes. Em outra investigação, Ana Célia Santos e colegas avaliaram o estresse e a qualidade de vida em residentes multiprofissionais em saúde. Os resultados mostraram a grave situação em que se encontram estes profissionais, em situação elevada de estresse e baixa qualidade de vida.

Além de contribuições inovadoras, a RBTC apresenta, neste número, revisões de literatura que possibilitam a organização do conhecimento produzido na área; Wilson Melo e colegas abordam a temática da cirurgia bariátrica e a terapia cognitivo-comportamental, destacando a necessidade de utilizar este tipo de intervenção como tratamento coadjuvante para este procedimento cirúrgico, devido aos efeitos já comprovados de aumento da autoconfiança e qualidade de vida.

Renata Lopes e colegas apresentam as contribuições da escola alemã para terapia do esquema dirigida a pacientes infanto-juvenis. O trabalho mostra as adaptações do modelo de J. Young para este público, incluindo a orientação a pais. Os autores concluem que, a partir de pequenas adaptações, é possível adaptar esta intervenção para o público brasileiro.

Em outro esforço para apresentar formas inovadoras de intervenção, Ana Carolina Tomas e Marcele Carvalho apresentam uma revisão sobre assertividade, treinamento assertivo e depressão. As autoras mostram que treinamentos em assertividade são eficazes para pacientes deprimidos, aumentando as interações sociais.

Finalizando o número 2 de 2014, temos duas revisões que tratam de desesperança, morte e luto. Nazaré Hayasida e colaboradoras revisaram a temática da morte, do luto e as competências de profissionais. As autoras concluíram que existe uma deficiência na formação acadêmica dos profissionais que lidam em contextos de saúde. O artigo sugere que sejam criados módulos nos currículos escolares para tratar desta temática. Com o objetivo de identificar as contribuições da TCC para o manejo da desesperança e de pensamentos suicidas, Roberta Marback e Cátula Pelisoli revisaram a literatura especializada da área e encontraram que há uma necessidade de atuação conjunta entre profissionais de diversas áreas, além de ressaltar as contribuições da TCC para o manejo eficaz desta situação.

Desejamos a todos uma agradável leitura.

Prof. Dr. Maycoln Teodoro
Editor Chefe